

PERLITA AGRÍCOLA E PECUÁRIA S.A.

CNPJ 61.788.709/0001-98

RELATÓRIO DA DIRETORIA

A Diretoria nas suas atribuições e em atendimento às exigências legais vem apresentar os demonstrativos financeiros da sociedade, do exercício findo em 2017.

São Paulo, 15 de agosto de 2018. A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (Em milhares de reais)				DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (Em milhares de reais, exceto o lucro (prejuízo) por ação)			
ATIVO	Notas	2017	2016	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Notas	2017	2016
CIRCULANTE				CIRCULANTE:			
Disponível		54	58	Impostos e retenções a pagar		-	114
Impostos a recuperar	3	5	2	Total do circulante		-	114
Total do circulante		58	60	NÃO CIRCULANTE			
NÃO CIRCULANTE				Contas a pagar	6	6.759	6.264
Contas a receber	4	11.003	9.067	Total do não circulante	7	27.442	27.442
Depósitos judiciais		23	23	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Investimento	5	13.588	14.190	Capital social		219	219
Imobilizado		-	451	Reserva de lucro		219	219
Total não Circulante		24.614	23.791	Prejuízos acumulados/Reservas de lucros		(10.248)	(10.661)
TOTAL DO ATIVO		24.672	23.791	Lucro (Prejuízo) do exercício		501	413
				Total do patrimônio líquido		17.913	17.413
				TOTAL DO PASSIVO		24.672	23.791

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (Em milhares de reais)

	Capital social realizado	Reserva de capital	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	27.442	219	(10.661)	17.000
Prejuízo do exercício	-	-	413	413
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	27.442	219	(10.248)	17.413
Lucro do exercício	-	-	501	501
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	27.442	219	(9.747)	17.914

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A sociedade até 2016 (inclusive) desenvolvia exclusivamente atividades agrícolas e pecuárias. A partir de 01.01.2017, a sociedade não desenvolve mais nenhum tipo de atividade econômica, tendo encerrado toda e qualquer atividade agrícola e/ou pecuária, passando a ser uma holding financeira pura.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas adotadas no Brasil e estão consistentes com aquelas apresentadas no último exercício social.

As principais práticas adotadas na elaboração das demonstrações contábeis são como segue:

a) Ativos e passivos sujeitos à indexação

São atualizados aplicando-se os índices correspondentes. As variações monetárias são reconhecidas no resultado do exercício.

b) Investimentos

Os investimentos estão registrados pelo custo de aquisição que são inferiores ao valor de mercado, e pela equivalência patrimonial.

c) Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimada dos bens.

d) Lucro (prejuízo) por ação

Calculado com base nas ações em circulação na data de encerramento dos exercícios.

3. IMPOSTOS A RECUPERAR

Referem-se ao imposto de renda retido sobre os rendimentos de aplicações financeiras e créditos de impostos. Os valores provenientes de exercícios anteriores são atualizados monetariamente de acordo com a legislação vigente.

4. CONTAS A RECEBER

Os montantes de Contas a Receber incluídos nesta rubrica referem-se a créditos diversos, incluindo créditos com empresas e pessoas coligadas.

5. INVESTIMENTOS

São participações acionárias em outras sociedades, controladas ou não controladas, que são contabilizadas através do método de custo de aquisição e equivalência patrimonial.

6. CONTAS A PAGAR

Os montantes de Contas a Pagar incluídos nesta rubrica referem-se a débitos diversos, incluindo débitos com empresas e pessoas coligadas.

7. CAPITAL SOCIAL

O capital social é de R\$ 27.442 (R\$ 27.442 em 2016), dividido em 27.441.684 (vinte e sete milhões, quatrocentos e quarenta e um, setecentos e oitenta e quatro) ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

8. RECEITAS/DESPESAS NÃO OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

As Receitas não operacionais são advindas na sua maior parte de equivalências patrimoniais em investimento em outras sociedades.

RECEITAS (DESPESAS)	Notas	2017	2016
Receita Operacional líquida		-	677
Despesas gerais e administrativas		(149)	(271)
Receitas/Despesas financeiras, líquidas		(34)	2
Receitas/Despesas não operacionais, líquidas	8	683	119
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		501	527
Imposto de renda e contribuição social		-	(114)
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO		501	413
LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO - R\$		5,01	4,13

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (Em milhares de reais)

ATIVIDADES OPERACIONAIS	2017	2016
Lucro (Prejuízo) do exercício	501	413
Varição dos ativos operacionais financeiros	501	413
Tributos a compensar	(3)	-
Outros créditos	(3)	-
Varição dos passivos operacionais financeiros	(114)	114
Tributos	(114)	114
Outros passivos	-	-
Total	(114)	114

RECURSOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

Aumento do realizável a longo prazo 602 (205)
Diminuição do ativo imobilizado 451 (373)
Aumento do exigível a longo prazo 495 1.288

RECURSOS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

VARIÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (5) 1
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício 58 57
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício 54 58

VARIÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

(5) 1
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício 58 57
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício 54 58

DIRETORIA

Diretor Presidente - Paulo Diederichsen Villares

Diretora - Cecília Cruz Villares

Diretor - Pedro Cruz Villares

Diretor - Luiz Cruz Villares

Diretor - Roberto Cruz Villares

Valdeez Silva - Contador - CRC 15P142819/O-6

Contratos de Transporte de Coisas



Leslie Amendolara (*)

1. Partes nos Contratos

- Remetente (geralmente comerciante)
- Transportadora (pode ser própria ou da empresa contratada)
- Destinatário

Especificação da coisa a ser transportada

Natureza: produto acabado ou matéria prima**Peso:** tonelada, quilos, etc.**Quantidade:** dezenas, centenas, etc

2. Obrigações do Remetente

- Descrição e caracterização da coisa a ser remetida.
- Acondicionamento Correto das coisas

Formas de entrega e prazo

Formas

- A domicílio
- Endereço do contratante

3. Destinação

- Lugar de partida e destino
- Valor do frete - (já pago ou financiado)
- Formas de pagamento quando financiado.

Prazo - conforme previsto no contrato, respondendo o contratante pelo atraso e objetivamente pelo prejuízo causado, salvo, como já explicado, se houver caso fortuito ou força maior.

Conhecimento de Transporte

- Documento emitido pelo transportador, contendo as especificações da coisa transportada, devendo figurar a data da emissão, nome e endereço do remetente e do destinatário.

- Exemplo: Enchentes

Força Maior - Trata-se de situação legal que impede o transporte. Por exemplo: Greve.

(*) - Direito Empresarial e Mercado de Capitais.

SAGITUR CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.

CNPJ/MF nº 61.444.949/0001-75

BALANÇO PATRIMONIAL PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017 (Em R\$ Mil)

ATIVO	Nota	2018	2017	PASSIVO	Nota	2018	2017
CIRCULANTE		2.422	2.021	CIRCULANTE		1.466	1.600
Disponibilidades		2.013	764	Outras Obrigações		1.466	1.600
Caixa		572	511	Cobrança Arrecadação de Tributos-IOF		73	17
Bancos Conta Movimento		1.441	253	Fiscais e Previdenciárias		216	25
Dispon. em Moeda Estrangeira		216	237	Impostos e Contr. a Recolher		216	25
Espécie	4	216	237	Negociação e Intermediação de Valores		742	-
Outros Créditos		178	12	Diversos		435	118
Negociação e Intermediação de Valores		51	-	Obrigação por aquisição de bens e direitos		3	3
Diversos		127	12	Obrigações Trabalhistas		49	57
Adiantamentos e antecip. salariais		3	4	Provisão p/pagamentos a efetuar - ADM		347	58
Adiantamento p/ Cta. Imobilizado		-	4	Credores Diversos - País		39	-
Impostos e Contribuições a Compensar		115	4	NÃO CIRCULANTE		-	-
Pagamentos a Hressarir		9	-	Exigível a Longo Prazo		-	-
Outros Valores e Bens		15	8	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		982	876
Despesas Antecipadas		15	8	Capital Social		1.036	1.036
NÃO CIRCULANTE		26	15	Domiciliados no País		1.036	1.036
Realizável a Longo Prazo		26	15	Reservas de Lucros		-	-
Imobilizado		26	15	Reservas de Lucros Especiais		-	-
Imobilizado de Uso		26	15	Lucros ou Prejuízos Acumulados		(54)	(160)
Imobilizações em Curso		14	-	TOTAL DO PASSIVO E PATR. LÍQUIDO		2.448	2.036
Instalações		4	4				
Móveis e Equipamentos de Uso		20	20				
Sist. de Comunicação - Equipamentos		10	10				
Sistema de Processamento de Dados		16	16				
(-) Depreciação Acumulada		(38)	(35)				
Intangível		-	-				
Gastos Organiz. e Expansão		-	-				
Gastos c/ Aquis. Desenv. Logiciais		3	3				
(-) Amortização Acumulada		(3)	(3)				
TOTAL DO ATIVO		2.448	2.036				

DEMONSTRAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital Realiz.	Aumento de Capital	Luc/Prej. Acumul.	Total
Saldos em 1º/01/2018	1.036	-	(278)	758
Lucro Líquido do Período	-	-	224	224
Saldos em 30/06/2018	1.036	-	(54)	982
Mutações do Período	-	-	224	224
Saldos em 1º/01/2017	441	595	(82)	954
Aumento de Capital	595	(595)	-	-
Prejuízo Líquido do Período	-	-	(78)	(78)
Saldos em 30/06/2017	1.036	-	(160)	876
Mutações do Período	595	-	(78)	517

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O SEMESTRE FINDO EM 30/06/2018 E 30/06/2017

1. Contexto Operacional: Em 14 de setembro de 2016 conforme instrumento particular de alteração contratual da sociedade **Sagitur Viagens Turismo Empreendimentos e Participações Ltda.**, alterou o objeto social para realizar operações no mercado de câmbio, com a nova denominação social para **Sagitur Corretora de Câmbio Ltda.** O Banco Central do Brasil em 10 de fevereiro de 2017 através do Ofício 2515/2017-BCB/Deorf/GTSP2 homologou o funcionamento da corretora. **2. Apresentação das Demonstrações Contábeis:** As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, e apresentadas com as diretrizes estabelecidas, pelo Banco Central do Brasil, através do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. As demonstrações contábeis referente ao semestre findo em 30 de junho de 2018 estão sendo apresentadas em Reais mil (R\$ mil) e foram aprovadas pela administração da corretora em 06 de agosto de 2018. **3. Resumo das Principais Práticas Contábeis:** Os principais critérios adotados para a elaboração das demonstrações contábeis são os seguintes: **a) Apuração de Resultados:** O resulta-

do das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. **b) Estimativas Contábeis:** As demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis brasileiras, incluem algumas contas cujos valores são determinados por estimativas baseadas na experiência passada, legislação vigente, probabilidade de ocorrência de eventos sujeitos ou não ao controle da Administração, etc. Essas estimativas são revistas pelo menos anualmente buscando-se determinar valores que mais se aproximem das efetivas liquidações de ativos ou passivos considerados. **c) Imobilizado de Uso:** São contabilizados ao custo da aquisição e as depreciações efetuadas pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, sendo 20% a.a. para Sistemas de Processamento de Dados e 10% a.a. para Instalações, Móveis e Equipamentos, Sistemas de Comunicação. **d) Ativo e Passivo Circulante e Não Circulante:** São demonstrados pelos valores de realização e liquidação, respectivamente, e contemplam as variações monetárias, bem como os rendimentos e encargos auferidos ou incorridos até a data do balanço, reconhecidos em base "pró rata" dia. **f) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social:** O Imposto de Renda e a Contribuição Social, quando aplicáveis, são calculados com base no Lucro Tributável ajustado nos termos da Legislação pertinente. **g) Provisão para Férias:** Constituída com base nos direitos

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	2018	2017
Receitas da Intermediação Financeira	2.806	1.020
Rendas com operações de Câmbio	2.806	1.020
Rendas com títulos e valores mobiliários	-	-
Despesas da Intermediação Financeira	(371)	(21)
(-) Despesas de Câmbio	(371)	(21)
(-) Prejuízos c/títulos de renda Fixa	-	-
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	2.435	999
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(2.056)	(1.077)
Despesas de Pessoal	(337)	(313)
Outras Despesas Administrativas	(1.598)	(458)
Despesas Tributárias	(121)	(306)
Resultado Operacional	379	(78)
Resultado Não Operacional	7	-
Resultado antes da Tribut. s/Lucros e Participações	386	(78)
IRPJ e Contribuição Social	(162)	-
Prejuízo (Lucro) Líquido do exercício	224	(78)
Quantidade de Cotas	1.036	1.036
Prejuízo Líquido por Cota do Capital Social	0,22	(0,08)

adquiridos pelos empregados até a data do balanço e inclui as parcelas dos encargos sociais correspondentes. **h) Caixa e Equivalentes de Caixas:** Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeiras.

Disponibilidades	2018	2017
Caixa	572	511
Bancos Conta Movimento	1.441	253
Disponibilidades em moeda estrangeira	216	237

4. Disponibilidades em Moedas Estrangeiras

Moedas Estrangeiras	2018	2017
	216	237
- Dólar Americano (220)	24	3
- Euro (978)	68	164
- Peso Argentino (706)	13	7
- Franco Suíço (425)	9	3
- Libra Esterlina (540)	41	35
- Dólar Canadense (165)	44	17
- Peso Chileno (715)	17	7
- Iene Japonês (470		